

PEP sexual

O que é a PEP sexual?

PEP sexual (profilaxia pós-exposição sexual) é uma medida de prevenção que consiste no uso de medicamentos em até 72 horas após a relação sexual, para reduzir o risco de transmissão do HIV (vírus da aids), quando ocorrer falha no uso da camisinha.

A PEP sexual não é indicada para todos e nem deve ser usada a qualquer momento

A PEP sexual é indicada somente para situações excepcionais como por exemplo, naquelas em que houve acidente, tais como, falha ou rompimento da camisinha, durante a relação sexual. **Não é recomendada para os casos repetidos de não uso da camisinha.**

É importante lembrar que a camisinha além de proteger contra o vírus da aids, também previne contra outras doenças sexualmente transmissíveis (DST), hepatites virais e evita a gravidez não planejada. Por isso, a melhor medida de prevenção é usar camisinha em todas as relações sexuais.

A PEP é também indicada nos casos de violência sexual em mulheres ou homens.

Apenas o profissional de saúde poderá avaliar se há indicação da PEP sexual

Alguns fatores aumentam o risco de transmissão sexual do HIV:

- Carga viral sanguínea (quantidade de HIV circulando no sangue) detectável;
- Ferimento ou lesão (machucado) na região genital da pessoa exposta;
- Presença de sangramento, como menstruação;
- Presença de doença sexualmente transmissível

A avaliação de risco da exposição sexual deve ser realizada pelo profissional de saúde, mas a indicação para uso da PEP sexual deve ser feita apenas pelo médico e está baseada em dois critérios:

1. Tipo de relação sexual

O risco da transmissão do HIV varia dependendo do tipo de relação sexual e existe tanto para o parceiro passivo, como para o ativo.



2. Condição sorológica da parceria sexual

- Se a pessoa teve relação sexual com parceiro(a) fixo(a) ou ocasional com sorologia conhecida (que tem o vírus da aids) e houve algum acidente no uso da camisinha.
- Se a pessoa teve relação sexual com parceiro(a) fixo(a) ou ocasional, que pertence a segmentos populacionais que possuem maior vulnerabilidade ao HIV (como por exemplo usuário de drogas,

profissional do sexo, gay, travesti ou homem que faz sexo com homem), com sorologia desconhecida (que não sabe se tem o vírus da aids) e houve algum acidente no uso da camisinha.

DÚVIDAS FREQUENTES

Onde encontrar?

A PEP sexual está disponível nos serviços ambulatoriais de atenção especializada em HIV/aids (SAE). Informe-se nesse serviço qual a rede de referência para a realização do atendimento de urgência fora do horário de funcionamento do SAE.

Quando começar a PEP sexual?

Como a eficácia da PEP sexual diminui à medida que o tempo passa, seu início deve ocorrer após a avaliação da equipe de saúde e preferencialmente nas primeiras duas horas após a relação sexual. O prazo máximo para iniciá-la é de 72 horas. Por isso, solicite atendimento imediato no serviço de saúde.

Que medicação devo tomar?

Você será orientado pelo médico sobre isso. Caso o(a) seu(sua) parceiro(a) for HIV positivo(a) é importante informar o médico sobre os medicamentos usados por ele(ela).

Durante quanto tempo devo tomar a medicação?

Para ter eficácia a medicação deve ser tomada durante 28 dias seguidos sob acompanhamento da equipe de saúde.

A medicação tem efeitos colaterais?

Nenhum medicamento é isento de efeitos colaterais. Se você tiver algum mal-estar durante o uso da medicação procure imediatamente o serviço de saúde para avaliação. É importante que durante a consulta com o médico, essas questões sejam esclarecidas.

Nunca abandone os medicamentos. Isso pode fazer a diferença entre se infectar ou não com o HIV. Se tiver dificuldade para tomá-los, procure a equipe de saúde com sua receita médica em mãos.

É preciso fazer o acompanhamento no serviço de saúde?

Sim. O acompanhamento é muito importante! Deve ser realizado durante o uso da PEP sexual, com seguimento até completar 24 semanas, pois neste período é necessário, investigar se você adquiriu o HIV outras DST, como por exemplo hepatite.

Por isso, lembramos novamente que, o preservativo é a maneira mais segura e eficaz para a prevenção do HIV, hepatites virais e outras DST!



Ministério da
Saúde

